

PECADOS INTOCÁVEIS

ANSIEDADE

Texto: *“Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, pois Ele tem cuidado de vós.”* (1Pe.5.7).

Quais são as situações e circunstâncias que provocam a sua ansiedade? Viajar de avião? O resultado de um exame? A chegada do final do mês e o dinheiro chegando ao fim? Uma entrevista decisiva?

A vida não é fácil. Muitas vezes ela é difícil e dolorosa. Há diferentes graus de dificuldade e de sofrimento. As *dificuldades* geralmente ocorrem nas atividades do dia a dia (alguém rouba nosso celular, o pneu do carro fura no caminho de um compromisso para o qual estamos atrasados...); já o *sofrimento* normalmente é gerado por circunstâncias atípicas (doenças, acidente, morte...). Ao mesmo tempo em que há relação entre dificuldades e sofrimento, há distinções também. No presente estudo, temos como objetivo analisar as *dificuldades* que enfrentamos em nossa rotina diária e as nossas reações comuns que demonstram nossa ansiedade e nossa irritação.

No Novo Testamento, o traço de caráter do cristão mais citado é o amor (50 vezes). A humildade vem logo depois (40 vezes) e em terceiro lugar fica a confiança em Deus (13 vezes). Obviamente, há uma ligação íntima entre essas características. Uma pessoa que ama a Deus é caracterizada pela humildade e pela confiança Nele. Pare, pense e responda: Que relação há entre a ansiedade e essas características (amor, humildade e confiança em Deus)?

O oposto de confiar em Deus é ansiedade ou frustração, e Jesus falou muito sobre ansiedade. O texto mais direto que trata sobre ansiedade é Mt.6.25-34, em que Jesus faz cinco referências à ansiedade e a inquietação: *“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.*

Outra expressão usada por Jesus para se referir à ansiedade é *“Não temais”* (Mt.10.31; Lc.12.7). O apóstolo Paulo repete essa admoestação contra a ansiedade em Fp.4.6: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.”*

É muito importante atentarmos para a seguinte verdade: Quando dizemos para alguém *“Não fique ansioso”* ou *“Não tenha medo”*, estamos tentando encorajar ou corrigir

uma pessoa na intenção de ajudá-la. Entretanto, quando Jesus (ou Paulo, ou Pedro, que escreveram inspirados por Deus) nos diz: “*Não fique ansioso*”, tal frase tem a força de uma ordem moral. Ou seja, a vontade moral de Deus é que não vivamos ansiosos. Sendo assim, podemos afirmar que a ansiedade é pecado.

Há dois motivos que explicam porque a ansiedade é pecado: **1)** Porque ansiedade é falta de confiança em Deus. Quando permito que a ansiedade me domine, estou, na verdade, acreditando que Deus não se importa comigo e não irá cuidar de mim na situação que está me deixando ansioso; **2)** Porque significa recusar a providência de Deus em nossas vidas. A providência divina pode ser definida simplesmente como *Deus orquestrando todas as circunstâncias e eventos do universo para a sua glória e para o benefício do seu povo*. Quando temos dificuldade com a verdade de que Deus realmente controla todos os eventos e circunstâncias, acabamos nos concentrando nas causas imediatas da ansiedade (os problemas em si) em vez de lembrarmos que elas estão sob o controle soberano de Deus.

No fim das contas, você acredita no plano de Deus ou no seu plano?

John Newton, um cristão que viveu entre os séculos XVIII e XIX, escreveu sobre a necessidade de confiarmos na providência de Deus da seguinte forma: “*Uma das marcas da maturidade cristã que devemos buscar é o contentamento na vontade de Deus fundamentado na convicção de sua sabedoria, santidade, soberania e bondade. (...) É bastante apropriado que nós, que somos criaturas e pecadores, nos sujeitemos aos desígnios de nosso Criador. Isso é necessário para termos paz. (...) Se todas as coisas estão nas mãos de Deus, se até os nossos fios de cabelo estão contados, se cada evento – seja grande ou pequeno – está debaixo de sua providência e propósito, e se ele tem um final sensato, santo e maravilhoso em vista, então só nos resta seguir com paciência e humildade sua liderança e aguardar com alegria um final feliz. (...) Como são felizes as pessoas que entregam tudo a Deus, que enxergam sua mão em cada propósito e acreditam que suas decisões para elas são melhores do que as que elas mesmas tomariam*”.

É importante lembrar que, aceitar a vontade providencial de Deus não significa que deixaremos de orar sobre o resultado final. Paulo nos ensina tanto a não ficarmos ansiosos, quanto a orarmos sobre as causas da ansiedade (Fp.4.6). O Senhor Jesus, num momento de extrema angústia (que jamais conseguiremos compreender totalmente) também orou (Mt.26.39). Sendo assim, podemos orar por socorro e livramento numa situação que desencadeia o nosso estado de ansiedade, mas devemos estar sempre prontos a aceitar a vontade providencial de Deus e a confiar que, não importa o resultado, sua vontade é melhor do que nossos planos e desejos.

Como você fica quando a vontade providencial de Deus é diferente daquilo que você planejou? Frustrado? Se é assim, você deve buscar sintonizar a sua perspectiva com a perspectiva de Deus. Para isso, a memorização, em oração, de alguns versículos bíblicos aplicados à sua situação, podem muito ajudar. Acima de tudo, peça que Deus lhe dê fé para crer que a vontade Dele para você é melhor do que a sua. Peça que Deus lhe dê um coração submisso à vontade Dele quando ela for contrária aos seus planos. A cura para a ansiedade é marcada por um coração que descansa em Deus. Que Deus forme em nós um coração assim. Soli Deo Gloria.